

BOLETIM 39 - AGOSTO/1994

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Na assembléia geral ordinária da APTC, realizada no dia 11 de julho, além da prestação de contas da diretoria e o relatório do que fez e deixou de fazer em seu primeiro ano de mandato, foi discutida principalmente a questão do Estado, identificada por todos como nosso maior problema atualmente. A questão do IECINE, que ainda está sem uma sede apropriada (nem fixa, nem provisória), toda a novela dos recursos prometidos para o concurso de curtas que não aconteceu, o projeto de apoio ao longa que sumiu na gaveta dos bancos estaduais. Estas e outras questões mais gerais como o Conselho Estadual de Cultura nos levaram a conclusão de que devemos continuar protestando e agindo contra a inabilidade da SEC e o descaso do governo atual com a condução da cultura do Rio Grande.

A única questão votada na Assembléia foi o aumento da anuidade. Proposta pelos sócios, a anuidade foi fixada em 30 reais.

GAÚCHOS NO FESTIVAL

No Riocine Festival que começou dia 25 de julho concorrem os seguintes filmes gaúchos: A PEQUENA VIDA DAS PESSOAS GRANDES (16mm) da Oficinema 93, MIRAGEM (16mm) de Jaime Lerner e O ZEPPELIN PASSOU POR AQUI (35mm) de Sérgio Silva.

Em Gramado, a partir de 7 de agosto, estarão concorrendo: A FESTA (35mm) de Jaime Lerner, A MATADEIRA (16mm) de Jorge Furtado, A PRÓXIMA GERAÇÃO (16mm) de Fernando Mantelli, ESPERANÇA (16mm) de Antônio Luiz Costa, VENTRE LIVRE (16mm) de Ana Luiza Azevedo, ROCKY E HUDSON (35mm) de Otto Guerra.

No Festival Internacional de Curtas do MIS em São Paulo, a partir do dia 18, estarão: A FESTA (35mm) de Jaime Lerner, A MATADEIRA (16mm) de Jorge Furtado, A PRÓXIMA GERAÇÃO (16mm) de Fernando Mantelli, ESPERANÇA (16mm) de Antônio Luz Costa, VENTRE LIVRE (16mm) de Ana Luiza Azevedo, O ZEPPELIN PASSOU POR AQUI (35mm) de Sérgio Silva e CÁ ENTRE NÓS (16mm) de André Pinemann Pellicoli.

SAFRA 94

Como em todos os anos, quando há o que mostrar, a APTC está realizando durante o Festival de Gramado a Mostra da Produção Gaúcha do último ano. Se no ano passado comentamos a surpresa de termos 8 filmes produzidos no meio de uma crise sem tamanho, este ano a surpresa é maior por termos uma produção considerável num segundo.

ano consecutivo, e no quarto ano de crise. Os filmes que fazem parte da safra 94 estão listados na matéria acima na parte do Festival de Gramado. Temos este ano menos títulos mas participamos de todas as modalidades: longa, curta 35mm, média 16mm e curta 16mm.

O média VENTRE LIVRE e o curta A MATADEIRA foram financiados por instituições do exterior. O longa ROCKY E HUDSON teve o apoio do Pólo de Cinema de Brasília que cobriu 40% do seu custo. O curta A FESTA teve um apoio estadual de 30% de seu custo, através de um concurso realizado em 92. A PRÓXIMA GERAÇÃO e ESPERANÇA foram realizados sem nenhum apoio financeiro institucional.

Todos os filmes da Safra, com exceção de ROCKY E HUDSON, foram montados na moviola tita APTC. Todos, com exceção de ROCKY E HUDSON e A FESTA filmaram com câmara do IECINE. VENTRE LIVRE, o único da safra com som direto, utilizou o Nagra da APTC. Todos os diretores destes filmes são sócios da APTC. Os filmes envolveram aproximadamente uma centena de técnicos em suas equipes (considerando que o longa é de animação, isto é um número impressionante), sem contar o elenco e a figuração. Nas semanas em que foram rodados A MATADEIRA e A FESTA, faltaram técnicos e equipamento para as produções publicitárias.

A mostra CINEMA GAÚCHO SAFRA 94 será realizada na sexta-feira, dia 12/08, às 15h30, horário de Gramado, no cinema do Centro Municipal. Entrada franca.

PRÊMIO GRAMADO

Outra questão em relação a Gramado é o prêmio em dinheiro dos curtas gaúchos. Só para lembrar, existe uma tradição da Assembleia Legislativa, desde 1972, de premiar os melhores curtas gaúchos com troféus e prêmio em dinheiro. Sempre aproveitou-se o festival e o júri de Gramado para fazer esta premiação de modo que a competição de curta gaúcho (16 ou 35mm) incorporou-se ao Festival de Gramado.

Como houveram problemas o ano passado que geraram um atraso na entrega dos prêmios em dinheiro, a APTC foi se inteirar este ano da situação, antes de começar o Festival. Constatamos que novamente existem problemas, mais graves que no ano passado. A APTC levou esta situação ao conhecimento da Comissão Executiva do Festival e o Presidente da Comissão prometeu se empenhar para resolver o mais rápido possível as questões burocráticas pendentes entre a Prefeitura de Gramado e a Assembleia Legislativa.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

No dia 15 de julho foi realizada a segunda plenária temática do orçamento participativo que engloba a educação, cultura, esporte e lazer. Cada área apresentou um documento e foram eleitos 4 conselheiros (2 titulares e 2 suplentes) e mais 25 delegados (8 deles da cultura). Os conselheiros são pessoas que vão participar efetivamente das reuniões do orçamento, representando a sua área. Os delegados funcionam como uma espécie de conselho dos conselheiros, discutindo com eles a atuação, desempenho, etc. A APTC está representada entre os delegados através de seu presidente, embora na plenária tenham aparecido apenas 3 cineastas.

Nas reuniões preliminares da comissão provisória se viu realmente que a classe dos produtores de cultura está um tanto imobilizada e que uma espécie de fórum permanente da cultura deve ser criado o mais rápido possível.

FUMPROARTE

E falando em política cultural para o município, o resultado do primeiro edital do FUMPROARTE está mais demorado que parto de hipopótamo. A verba que é referente ao final deste ano passado será distribuída, pelo jeito, só no final deste ano. Isto é ruim para os concorrentes deste primeiro edital, ruim para os que esperam o segundo edital e péssimo para a SMC, responsável pela execução da lei. Entendemos que é a primeira experiência deste tipo mas, realmente, o atraso está maior do que pode ser justificado.

SEMINÁRIO NACIONAL

A SMC (Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre) e a UFRGS estão promovendo um seminário nacional sobre cinema: A EXPERIÊNCIA DO CINEMA, que vai discutir o surgimento e o desenvolvimento da linguagem cinematográfica, seus movimentos estéticos desde o início do século até as décadas de 70 e 80, com a introdução de novas tecnologias modificando o próprio conceito de cinema. São 4 encontros ao longo dos meses de agosto e setembro: 16 e 23 em agosto e 13 e 28 em setembro. Os palestrantes já confirmados são Lúcia Nagib, Fernão Ramos, André Parente, Jean-Claude Bernardet, Arlindo Machado, José Geraldo Couto e Giba Assis Brasil. Inscrições na Coordenação de cinema, vídeo e foto da SMC, na Usina do Gasômetro sala 302, telefone 228-3569.